

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

IDE-LAC

Julho

2012

Vol. 9, No.7

Infraestrutura Espacial de Dados - América Latina e Caribe (IDE-LAC) é um boletim regional, mensal, eletrônico e gratuito da [Associação para a Infraestrutura Global de Dados Espaciais](#) (GSDI). O boletim se concentra em aspectos das Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE) e em aspectos SIG, sensoriamento remoto e administração de dados na América Latina e Caribe relacionados com IDE. Busca criar consciência, prover informação útil para o fortalecimento de iniciativas nacionais de IDE e apoiar a sincronização de esforços regionais



Global Spatial Data Infrastructure

GSDI

[Definición de GSDI](#)

O [Instituto Panamericano de Geografía e História](#) (IPGH), entidade membro de GSDI e o [Comitê Permanente para a Infraestrutura de Dados Espaciais das Américas](#) (CP-IDEA) promovem o desenvolvimento de IDE na região. O boletim é preparado pelo IPGH para a GSDI.

[Mensagem do Editor](#)

[Contribuições a este número](#)

[Editorial](#)

[IDE globais e regionais, notícias, apresentações](#)

[Notícias IGS, links, publicações](#)

[IDE nacionais, notícias, apresentações](#)

[Artigos e publicações do mês](#)

[Pesquisas geoespaciais, aplicações, programas, dados](#)

[Oportunidades de capacitação, financiamento, prêmios](#)

[Oportunidades de trabalho](#)

[Outros](#)

[América: conferências, eventos IDE](#) (ano [2012](#) e [2013](#))



Mensagem do Editor

O boletim IDE-LAC está disponível em português! A tradução do boletim IDE-LAC ao português é possível graças aos graduandos da UNESP **Mateus de Barros Manhani** e **Caroline Martins**, da UFPE, do geógrafo **Alexandre Scussel**, assistente editorial da MundoGEO, e aos engenheiros cartógrafos: **Eduardo Freitas**, editor da MundoGEO; **Flávio Porfírio**, UGP-Barragens do ITEP; **Juan Carlos Girona Mamani**, consultor em Geotecnologias e Soluções de TI para Geoinformação; e **Silvane Paixão**, PhD em Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial. Sob a coordenação geral de Silvane Paixão e revisão de Eduardo Freitas.

Os números anteriores deste boletim se encontram no site da GSDI: <http://www.gsdi.org/newsletters.asp>

Editora: Nancy Aguirre, Instituto Panamericano de Geografía e História (IPGH), <http://www.ipgh.org,cnaguirre@ipgh.org>

SDI-LAC Edição 100!

Este mês, o Boletim regional GSDI para a América Latina e o Caribe (IDE-LAC) disponibiliza a sua edição 100! O boletim foi lançado em janeiro de 2004 sob a direção de Kate Lance, a quem levou informações durante treze números no qual incluíram versões bilíngues em algumas de suas notícias. Em julho de 2005, o Instituto Panamericano de Geografía e História (IPGH) assumiu sua edição mensal continuamente até o presente (Nancy Aguirre, editora em nome do IPGH).

O IPGH fez várias contribuições para esse esforço. Estes incluem versões da disponibilização do IDE-LAC em Espanhol e Inglês, e os esforços para traduzir em Português o Boletim, tanto durante o período de 2007-2009 e de agosto de 2011 até a presente data. Este boletim tem 205 edições totais para as 100 edições mensais. Agradecemos a inestimável ajuda de muitos brasileiros que participaram nesta iniciativa (os graduandos **Mateus de Barros Manhani**, **Esrom A. Rissate Júnior**, **Caroline Martins**, o geógrafo **Alexandre Scussel**, e os engenheiros cartógrafos **Annette Pic**; **Camila Bassetto Guedes**; **Edilce Figueiredo Burity**; **Edmilson Martinho Volpi**; **Eduardo Freitas**; **Flávio Porfírio**; **Juan Carlos Girona Mamani**; **Rodrigo Quirino**; **Silvana Camboim** e **Silvane Paixão**); Silvana Camboim que, com Eduardo Freitas, foram

participantes durante os dois períodos. O boletim também se beneficiou de correspondentes nos países da região, como Carlene Boodoo, de Trinidad e Tobago, Javier Nunez-Villalba, da Bolívia, e Eduardo Freitas, do Brasil. Além disso, ambos os modelos IDE-LAC como as seções foram ligeiramente modificados ao longo dos anos, as alterações mais recentes ocorreram em outubro de 2010, que incluiu uma divisão dedicada à Sociedade Geoespacial Internacional (afiliação individual da Associação GSDI), e um redesenho geograficamente mais orientada para as seções de informação.

Durante 9,5 anos, o IDE-LAC lançou mais de 4.400 iniciativas de notícias geoespaciais, IDE e capacitação de ambas as Américas e ao redor do mundo. Mulheres e homens (41% e 59%, respectivamente) que contribuíram com notícias desempenharam um papel fundamental para se tornar visíveis muitas iniciativas a cada ano, promovendo assim o intercâmbio de conhecimentos úteis para toda a comunidade geoespacial, incluindo o seguinte:

Em 2004, foi publicada a lei mexicana de Informações Estatísticas e Geográficas (LIEG), o Governo de Bahamas assinou um acordo para reativar o Centro Nacional de GIS; se estabeleceu o Conselho Nacional de Geoinformática do Equador (CONAGE); a Política para o GIS de Guiana surgiu; o OpenGIS Web Map Server Cookbook estava disponível; teve-se o desenvolvimento do Sistema Regional de Monitoramento e Visualização (SERVIR) desenvolvido pela NASA e outros parceiros; o IDE Cookbook v2.0 foi anunciado; a proposta INSPIRE (Infraestrutura de Informação Espacial da Comunidade Europeia) foi aprovada pela Comissão Europeia e se adiantou o Fórum Inter-Regional Especial das Nações Unidas, FIG (Federação Internacional de Geómetras) e CP-IDEA ...

Em 2005, estabeleceu-se a lista de discussão IDE-LAC; ISO/TC211 aprovou o OGC Web Map Service como um padrão internacional; a Infraestrutura de Dados Espaciais para o Distrito Capital de Bogotá, Colômbia (IDECA) foi criada; o SIG livre Generalidade Valenciana (gvSIG) liberou seu código-fonte; o Projeto Infraestrutura Geoespacial Nacional (PIGN) foi lançado no Brasil; Cuba lançou o Geoportal da IDE nacional (IDERC); foram realizadas oficinas no Caribe na medição da avaliação de desempenho das IDEs; o Google lançou o Google Earth; o UNGIWG website (Grupo das Nações Unidas sobre Informação Geográfica) foi atualizado....

Em 2006, a Conferência GSDI-9 realizada em Santiago do Chile; começou a Iniciativa de Saúde Ambiental Fronteira entre os EUA e o México; o Projeto-Lei para criar o Sistema de Informação Territorial do Peru foi promulgado; o IPGH aprovou resoluções relacionadas com as IDEs para as Américas; Magna Sirgas_Pro V 1.1 estava disponível; foi realizada uma oficina CP-IDEA sobre IDE com base nas necessidades da América Latina; o Decreto Supremo (DS) nº 28 cria o Sistema Nacional de Coordenação de Informação Territorial do Chile (em espanhol SNIT); uma nova lei está em discussão para criar a INDE no Uruguai; Granada detém a realocação de projetos LIDAR; o SIG das Ilhas Virgens estão em andamento; a IDE Andina está sendo promovida; uma oficina SIRGAS ocorreu; GSDI convoca para participar como um membro individual; *Revista Internacional de Pesquisa em Infraestrutura de Dados* (IJSDIR) foi lançada ...

Em 2007, foi lançado o Programa GeoSUR, o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) lançou seu programa espacial a serviço da sociedade brasileira; o Sistema de Informação Cadastral do Paraguai foi concebido; Nicarágua iniciou a implementação do Sistema Integrado de Informação de Cadastro e Registro (SIICAR); a Lei Nacional Cadastral foi promulgada na Argentina; foi lançado o portal IDE Colômbia (ICDE); foi celebrado o primeiro dia IDE na Argentina; foi publicado o Atlas Oficial das Ilhas Cayman; o site da Comissão Permanente de Cadastro Iberoamericano (CPCI) foi lançado; foi estabelecido o GIS Nacional São Vicente e Granadinas; Peru declarou viável o projeto INDE (IDEP); foi proposto pelo Instituto Geográfico Agustín Codazzi (IGAC)-IPGH o perfil de metadados da América Latina; o Mapa Global das Américas está em andamento; nascida a IDE na Comunidade Andina (IDECAN); o Ministério de Recursos Naturais do Canadá começou a oferecer e-dados de mapas topográficos gratuitamente; o Escritório de Coordenação de UNSDI (Organização das Nações Unidas para Infraestrutura de Dados Espaciais)-Holanda (NCO) foi criado ...

Em 2008, foi lançada a Infraestrutura de Dados Geoespacial Equatoriana (IEDG); o Mosaico de Imagens Landsat da Antártica (LIMA) estava disponível; o Arrecife de Bonaire foi mapeado como um ponto de referência para todo o Caribe; a Iniciativa Mesoamericana de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais (em espanhol IMPMDN) estava em curso; o INPE apresenta o sistema de vigilância da Amazônia no Senado; a Lei sobre o Sistema Nacional de Informações Estatísticas e Geográficas (SNIEG) foi aprovada no México; a INDE Uruguai foi lançada; LICJ (Conselho

de Informação de Terras da Jamaica) lançou o site oficial da INDE; a Resolução do IPGH sobre Normas Internacionais foi publicada; foi conduzido o GEO Summit Latin America 2008; foi publicado o quadro Interino UNSDI; os Estados Unidos implementa a política de acesso livre aos dados do Landsat, o satélite GeoEye-1 foi lançado; a Revista Internacional Digital Earth foi iniciada; OGC (Consórcio Geoespacial Aberto) avança a interoperabilidade do GEOSS (Sistema dos Sistemas de Observação Global da Terra); OneGeology iniciou o projeto de maior mapeamento geológico do mundo; a próxima geração da Digital Earth está se passando ...

Em 2009, a INDE foi estabelecida no Brasil; a Infraestrutura de Dados Espaciais da Venezuela (IDEGeoVen) foi lançada; a primeira Conferência sobre INDE de Belize teve lugar; o protótipo do novo website UNIGIS na América Latina foi colocada Online; foi criado na Colômbia o Programa de Pesquisa de Observação da Terra; o IPGH constitui o " Laboratório da Organização Panamericana de Observação de Desastres Naturais" e apoia a criação da Rede Iberoamericana do IG; foi lançado o Programa de Assistência Técnica a distância GeoSUR; foi criado o Centro experimental de Processamento SIRGAS; o SNIT Chile agora inclui Web 2.0; foi lançado na Guatemala, o Geoportal protótipo de IDE; um estudo de caso da INDE em Trinidad e Tobago foi publicado; foi realizada a primeira Escola de Sistemas de Referência SIRGAS; foi publicado o novo site da Comissão Coordenadora do IDE Peru; foi realizada a primeira jornada dos usuários gvSIG na América Latina e Caribe; foram publicadas as experiências do Suriname na área de IDE; o Boletim LICJ (Jamaica) foi lançado; o Brasil presidirá o CP-IDEA durante o período de 2009-2013; o INPE (Brasil) distribuiu 1 milhão de imagens de satélite gratuitamente; a versão em espanhol do Guia ISO / TC 211 foi publicada; foi assinada a Carta da Rede Iberoamericana de Infraestrutura de Informação Geográfica (R31Geo); os Sistemas de Sistemas como um marco conceitual para IDE; GSDI e colaboradores publicaram um livro intitulado "Um quadro de múltiplas perspectivas para avaliar a Infraestrutura de Dados Espaciais", o Cookbook GSDI foi convertido em um wiki; SPOT uniu-se ao Arquivo de Imagem de Observação da Terra USGS (Serviço Geológico dos EUA) ..

Em 2010, o desenvolvimento de IDEs nacionais da Argentina estava em execução; a primeira versão do Perfil de Metadados Geoespaciais estava disponível no Brasil; Haiti: do zero à IDE em uma semana; a Comissão IDE do Peru (CCIDEP) implementou o Portal GEOIDEP ; ICDE (Colômbia) adianta a campanha para a consolidação de nós locais; o Portal Provincial Geoespacial Villa Clara (Cuba) foi criado; a IDE Venezuela (IDEVEN) foi lançada; iMap da Jamaica foi publicada; a informação da Mesoamérica de Informação Territorial estava em andamento; foi criada a nova plataforma de comunicação para projeto Argentino de IDE (IDEAR, IDERA); uma nova aplicação de nomes geográficos foi criada em Cuba; o Equador aprovou a sua Política Nacional de Informação Geoespacial; se informa a primeira escolha da IGS (Sociedade Geoespacial Internacional) para presidente e vice-presidente (Argentina e Colômbia, respectivamente); o primeiro Congresso Uruguaio sobre SDI foi realizado; é consolidada a Política de Informação Geográfica na Colômbia; é lançado o GIS Marinho nas Granadinas; foi promulgada a Lei do Mapa, a Comunidade FOSS4G é estabelecida no Chile; foi lançado o Fórum OGC da Península Ibérica e América Latina (OGC ILAFA); foi publicado o Google de Nomes Geográficos Globais; foi apontado um novo aspecto para a nova geração da Digital Earth - o comportamento humano e de tomada de decisão tem lugar na primeira revisão do GEOSS (5 anos); aberto Wiki de Normas Geo (Holanda), a 2ª Reunião Preparatória para o GGIM proposta (Gestão Global de Informação Geoespacial) ...

Em 2011, foi lançada a Infraestrutura de Dados Espaciais do Panamá (IPDE); GeoSUR juntou-se à GSDI; estabeleceu-se o Registro da Propriedade online da Costa Rica; a IDE do Estado da Bahia no Brasil (IDE /Ba) estava em curso; a Associação Latinoamericana da Comunidade IDE (Latin-IDE) foi criada; foi editado o primeiro boletim informativo da INDE no Brasil; foi publicada a 1ª edição do Boletim FOSSGIS Brasil; GEOSS apoia o turismo sustentável; a Plataforma Regional SPIDER para a Redução do Risco de Desastres nas Américas é agora uma realidade; nasceu o Sistema Mesoamericano de Informação Territorial (SMIT); foi lançada a nova plataforma Geoespacial FGDC (Comitê Federal de Dados Geográficos) dos EUA; a Plataforma de Formação gvSIG é lançada; o Sistema Global de Sistemas de Monitoramento da Seca GEOSS foi criado; foi proposto ao Comitê das Nações Unidas sobre a Gestão Global de Informação Geoespacial (GGIM) ...

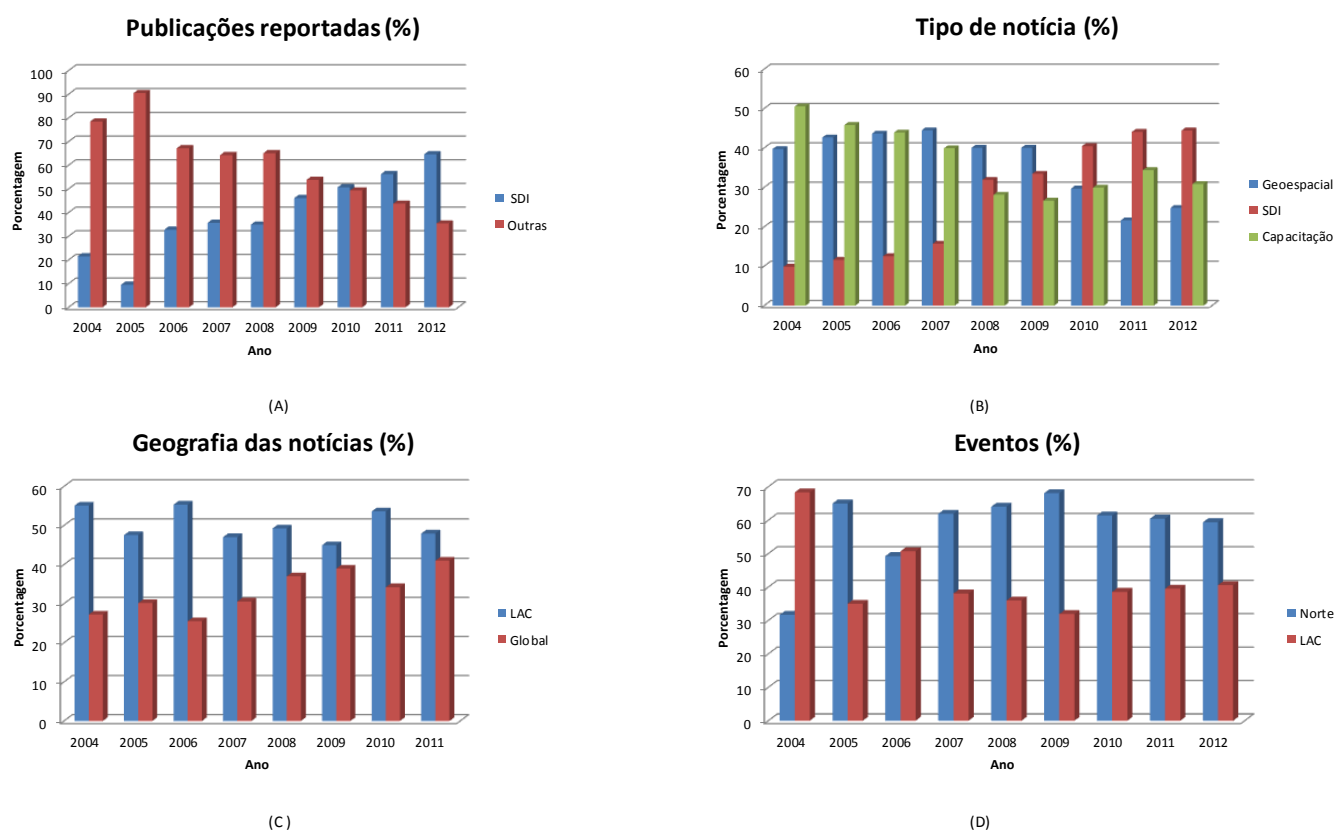
E em 2012, o IGAC (Colômbia) permitiu o livre acesso à informação básica geográfica do país, o Memorando de Entendimento entre a OSGeo (Fundação Geoespacial de Código Aberto) e a Associação Cartográfica Internacional (em inglês ICA) estabelece o primeiro Laboratório Geoespacial de Código Aberto na América do Sul; IDERA (Argentina) colocou em atividade um Campus Virtual; a IDE local de Cajamarca, Perú, avança; a IDE do Governo do Estado de Jujuy, Argentina, já é uma realidade; a iniciativa e o Portal de IDE GeoBolívia já foi lançada; a Incubadora

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

IDE (acadêmica) da Colômbia já está em fase de realização; o Paraguai se registrou no GeoSUR; a IDE do Distrito Capital de Bogotá, Colômbia (IDECA) lançou um novo portal web; a Associação gvSIG anunciou o estabelecimento da Comunidade gvSIG Chile; informa-se a respeito da IDE de Bahamas e os Serviços do Centro Nacional de Informação Geográfica (em inglês BNGIS); o evento GSDI 13 no Canadá foi um grande sucesso; publicou-se a 1ª Edição do Prêmio do GeoSUR; ETISIG: a IDE de Catamarca tem um programa de formação na Argentina; o Chile agora faz parte do Comitê Técnico da ISO/TC 211; PostGIS 2.0 foi lançado ao mercado; distribuiu-se o livro *GSDI: habilitando espacialmente o governo, a indústria e os cidadãos. Perspectivas de pesquisa e desenvolvimento*; publicou-se o livro de autores ibero-americanos *Fundamentos da SDI*...

Por outro lado, as estatísticas da informação publicada no Boletim IDE-LAC durante o período 2004-2012 mostram alguns indicadores interessantes que fazem referência às notícias veiculadas nas últimas 100 edições do Boletim.



A Figura A mostra a proporção de publicações reportadas no Boletim IDE-LAC durante o período analisado em duas categorias: IDE e outros temas; se observa uma tendência sobre a crescente proporção de publicações sobre temas de IDE com respeito a outros temas (que incluem uma ampla gama de aplicações geoespaciais e de esforços institucionais/organizacionais).

Da mesma forma, as notícias informadas nas edições do IDE-LAC foram classificadas em três tipos de temas: (i) as relacionadas com as iniciativas geoespaciais, (ii) as vinculadas com iniciativas de IDE propriamente e (iii) as que informam sobre a criação de capacidades (incluindo oficinas, cursos e programas acadêmicos de graduação e pós-graduação) (Figura B). O Boletim IDE-LAC reportou uma proporção muito menor de notícias relacionada com IDE em comparação com aquelas geoespaciais e sobre criação de capacidades durante o período 2004-2007. Embora, desde o ano de 2008 em diante a proporção dos três tipos de notícias reportados se encontre muito mais próxima (em torno de 25% a 40% aproximadamente), durante os anos 2010 a 2012 o percentual de notícias relacionadas com IDE supera em número os outros dois tipos de notícias considerados.

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

A geografia da informação publicada pelo Boletim IDE-LAC durante 2004-2011 (Figura C) mostra uma redução gradual da brecha entre as notícias reportadas da América Latina e Caribe (região LAC), em comparação com as do resto do mundo (Global).

Por último, os eventos que têm lugar nas Américas (Figura D) durante 2004-2012 e que se reportam mensalmente na tabela da parte inferior do Boletim IDE-LAC, durante os últimos três anos mostram aproximadamente 60% de eventos desenvolvidos na América do Norte contra 40% de eventos realizados na região LAC.

Embora a informação sobre o conteúdo do Boletim IDE-LAC não deva ser analisada independentemente de contextos mais amplos, pode ser utilizada para apoiar estudos sobre a evolução da IDE na região LAC durante o período analisado, e ajudar a colocar em destaque alguns pontos de referência pertinentes. Esperamos que o Boletim IDE-LAC tenha contribuído com o aumento de consciência sobre o estágio de avanço das iniciativas de IDE na região, contribuindo assim a estabelecer linhas de base e representações particulares.

Nancy Aguirre, editora do Boletim IDE-LAC em nome do IPGH

Contribuições a este número

Agradecemos suas contribuições a este número do Boletim IDE-LAC a:

Sergio Acosta e Lara	Departamento de Informação Geográfica, Direção Nacional de Topografia (MTO), Grupo de Trabalho IDE (GTIDE-AGESIC), Uruguai
Nelma Benia	Presidente da Associação de Agrimensores do Uruguai, Associação de Agrimensores do Uruguai
Santiago Borrero	Secretario Geral, Instituto Panamericano de Geografia e História, IPGH, México
Arturo Brun-Martínez	Arquiteto, Colômbia
Elena Hines	Professora de Conservação Marinha e Costeira, Laboratório de Planejamento Espacial do Departamento de Geografia e Estudos Ambientais Humanos, e Universidade Estatal de San Francisco, Estados Unidos
Kate Lance	Coordenadora SERVIR, NASA/USRA, Huntsville, AL, EUA
Harlan Onsrud	Diretor Executivo, Associação GSDI, EUA
Jessica Robbins	Gerente de Comunicações das ilhas, Media Impact e a Associação Mundial de Ilhas, Nova York, Estados Unidos
Joaquín Segura Martín	MSc. Avaliação e gestão da qualidade da Informação Geográfica, Universidade de Jaén, Espanha
Eric van Praag	Coordenador Programa GeoSUR
F. Javier Zarazaga-Soria	Professor Titular, Grupo IAAA, Universidade de Zaragoza, Espanha

[\(Voltar ao início\)](#)

Editorial

Os três pilares que sustentam a IDE Regional para as Américas

Por Santiago Borrero, Secretário Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História (IPGH). Artigo da *GIM Internacional*, volume 26, número 6 (Junho de 2012).

http://www.ipgh.org/SB/Pilares_IDE_Regional_America_GIM_Intl_may2012.htm



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Usando as palavras de uma belíssima música dos Beatles, posso dizer que tem sido um "longo e sinuoso caminho" que percorreu a IDE nas Américas. Esta complicada viagem tem mais de uma década de esforços que se propuseram, mas não necessariamente coordenados pelas diversas partes interessadas, governo, instituições de ensino e pesquisa, indústria e usuários. Durante anos, o IPGH apoiou os Estados Membros nos esforços para a implantação das IDEs nacionais e regionais, considerando que os Institutos Geográficos Nacionais nas Américas são os principais produtores e certificadores dos dados espaciais desenvolvidos em cada país. A IDE que se está desenvolvendo, nas Américas, em seu próprio ritmo com independência das contribuições a nível internacional, se baseiam nos resultados obtidos em três pilares essenciais:

- SIRGAS - O Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas. Fundado em 1993 em Assunção, Paraguai, é a densificação regional do Marco de Referência Terrestre Internacional (em inglês ITRF). O SIRGAS contribui em todas as IDEs regionais como o sistema de referência geométrico que é essencial para seu desenvolvimento. O SIRGAS está atualmente incorporando a América Central e é recomendado pelas Nações Unidas como o sistema de referência oficial para todos os países da América Latina <http://www.sirgas.org>
- CP-IDEA - O Comitê Permanente para a Infraestrutura de Dados Geoespaciais das Américas. Instituído no ano de 2000, por recomendação da Conferência Cartográfica das Nações Unidas para as Américas, em Bogotá, Colômbia, concentrada nos objetivos sociais, econômicos e ambientais derivados do uso da informação geoespacial. O CP-IDEA conta atualmente com um grupo ativo de trabalho sobre planejamento, que é a chave para avançar na formulação de políticas nacionais, por exemplo, a respeito dos dados de livre acesso e a aplicação das disposições institucionais de crescimento. Mais importante ainda, o CP-IDEA representa a região no contexto da recente iniciativa das Nações Unidas para a Gestão Global da Informação Geoespacial (em inglês ONU-GGIM) <http://www.cp-idea.org>.
- GeoSUR - A Rede Geoespacial da América Latina. Implantada em 2007 em Brasília, Brasil, pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o IPGH, trata-se de uma iniciativa regional para integrar e difundir os dados espaciais na América Latina e o Caribe. Os serviços de GeoSUR facilitam o acesso às bases de dados regionais e a dados nacionais disponíveis nos serviços de mapas e catálogos de dados proporcionados por mais de 60 organismos associados. Um fator chave para a GeoSUR foi a implementação de aplicações inovadoras que respondem às necessidades de seus associados e usuários interessados <http://www.geosur.info>

SIRGAS, CP-IDEA e GeoSUR são, portanto, os três pilares que sustentam a construção de uma IDE nas Américas. Os três estão em mãos de reconhecidos líderes da região: Claudio Brunini (Argentina), Luiz Paulo Fortes (Brasil), e Eric van Praag (Venezuela). O IPGH é um sócio natural para sua criação e está interessado em contribuir com seu desenvolvimento em benefício da comunidade de IDE nas Américas. Desta maneira, estamos ajudando a realizar uma das nossas prioridades: habilitar espacialmente nossas diversas comunidades.

[\(Voltar ao início\)](#)

IDE globais e regionais, notícias,
apresentações



GSDI
Global Spatial Data
Infrastructure Association



Oportunidade de capacitação em SIG para interessados da América Latina

Fonte: Harlan Onsrud

O Comitê de impactos sociais da Associação GSDI proporcionará uma oportunidade de capacitação gratuita para um máximo de três candidatos da América Latina para assistir ao seminário de capacitação sobre Sistemas de

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Informação Geográfica e Ordenamento Territorial em Taipei, no Centro Internacional de Estudos e Capacitação em Política de Terras (em inglês [ICLPST](#)). O seminário de capacitação acontecerá de 12 a 25 de Setembro de 2012.

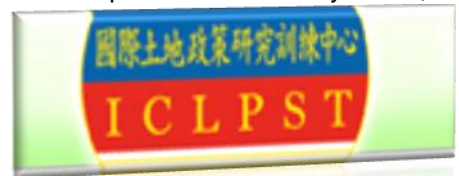
Taipei, na China, é o patrocinador do programa de capacitação e encomendou ao Centro Internacional de Estudos e Capacitação em Política de Terras (em inglês [ICLPST](#)) a realização do projeto. Cada candidato deve reunir os seguintes requisitos:

- (A) Os candidatos devem ser membros individuais da Sociedade Internacional Geoespacial (em inglês IGS) ou devem ser filiados a uma organização membro da Associação GSDI.
- (B) Os candidatos devem ter a habilidade de falar e escrever em inglês de forma a acompanhar os cursos e as instruções neste idioma. Terão mais oportunidades neste curso, os candidatos com conhecimentos básicos de computação.
- (C) Os candidatos devem ser profissionais que trabalhem atualmente como administradores, planejadores ou analistas de projetos em áreas como a gestão e o uso do solo, planejamento urbano, topografia, infraestrutura de dados espaciais e sistemas de informação geográfica, entre outros.
- (D) Os candidatos devem ter menos de 55 anos de idade e devem apresentar atestado médico que demonstre que estão aptos para estudar e viajar ao exterior. Por favor, consulte o formulário de referência para o atestado médico e o teste de aptidão física solicitados. Aqueles que estiverem sob medicamentos para doenças crônicas têm que dispor das quantidades necessárias ao período de estadia em Taipei.

Todos os participantes devem ter visto e passaportes vigentes (válido para permanecer no país pelo menos por um mês) para ingresso em Taipei, na China. Por favor, considere que cada participante receberá uma passagem aérea ida e volta na classe econômica, para viajar entre a cidade capital do seu país e Taipei pela rota mais direta. Ainda, será proporcionada a hospedagem e manutenção durante o seminário de capacitação. O participante é responsável pelas outras despesas como vistos, impostos e taxas e outras despesas de estadia.

Para facilitar uma melhor discussão entre os participantes e os professores, solicita-se que cada participante prepare um documento sobre a evolução do seu país de origem para ser apresentada em classe. O tópico deve ser relevante para o tema do curso (ver plano de estudos). Cada apresentação se limita a 20 minutos. Um computador e um projetor serão fornecidos pelo Centro (ICLPST) para a apresentação. No entanto, fora da apresentação, os participantes deverão levar e utilizar seus próprios equipamentos portáteis durante o seminário de capacitação.

Se você está interessado no seminário de capacitação, por favor, preencha o formulário de solicitação que se encontra em http://memberservices.gsd.org/files/?artifact_id=1076 e encaminhe-o para o Sr. Jeremy Shen, vice-presidente da Comissão de Impactos Sociais da Associação GSDI jeremyshen0120@hotmail.com ou moi0795@moi.gov.tw antes de **15 de Julho** de 2012. Cada solicitação apresentada será analisada pela Comissão de Impactos Sociais da Associação GSDI e pelo Presidente da Sociedade Internacional Geoespacial. A seleção dos candidatos vai durar entre 7 e 10 dias. Se aceito, o candidato selecionado deverá apresentar o formulário de relatório médico exigido (ver http://memberservices.gsd.org/files/?artifact_id=1077) dentro de duas semanas após ter sido informado.



Lista de Discussão do Programa GeoSUR

Fonte: Eric van Praag através de Santiago Borrero



Convite cordial para participar da lista de discussão do Programa GeoSUR (www.geosur.info). A lista tem agora mais de 250 membros, a maioria deles especialistas em temas geoespaciais da América Latina e Caribe. Eric van Praag coordena a lista e frequentemente envia e-mails sobre temas relacionados com o Programa GeoSUR, mas a lista está

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

aberta a qualquer contribuição em questões espaciais, com ênfase em IDE e geoserviços. Para ser incluído na lista, envie um e-mail para Eric van Praag / Coordenador Regional / Programa GeoSUR / CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina / evanpraag@caf.com incluindo seu nome completo, instituição que pertence e e-mail para usar no registro.

Prorrogação do prazo para se inscrever no Prêmio GeoSUR 2012

Fonte: Eric van Praag (Programa GeoSUR) e Santiago Borrero (IPGH)

Recentemente, o Coordenador Regional do Programa GeoSUR do banco CAF de desenvolvimento na América Latina, Eric van Praag, e o Secretário-Geral do Instituto de Geografia e História, Santiago Borrero, anunciaram a prorrogação do prazo para apresentação das candidaturas ao Prêmio GeoSUR, concedidos por ambas as instituições. O prazo para se inscrever na Secretaria-Geral do IPGH é sexta-feira, **31 de agosto** de 2012. O prêmio será concedido anualmente a duas atividades decorrentes da relação das instituições envolvidas com o programa GeoSUR, acerca da melhor aplicação de dados disponíveis e do uso dos serviços oferecidos pelo programa. Na primeira fase será reconhecida a aplicação dos dados ou o desenvolvimento de serviços do programa GeoSUR e que constituam uma inovação na região. Um segundo prêmio será oferecido para o aplicativo ou serviço que se destaque por sua relevância no cumprimento dos objetivos do Programa GeoSUR. Instituições ou indivíduos podem participar em qualquer país da América Latina e Caribe. Em Buenos Aires, em novembro de 2012, durante a cerimônia de abertura do V Encontro do Programa GeoSUR, como parte da 45ª reunião do Conselho Diretor do IPGH, o GeoSUR irá anunciar os vencedores nas categorias "Inovação e Relevância", destacando assim as iniciativas que surgiram nas instituições membros e ativas no GeoSUR. A documentação completa para o prêmio está disponível em: http://ipgh.org/GeoSur/Files/Bases_Premio-GeoSUR.pdf Qualquer dúvida ou esclarecimento, favor solicitar a: premios@ipgh.org e/ou secretariageneral@ipgh.org

Prêmios IPGH 2013

Fonte: Santiago Borrero

Estão abertas as inscrições para apresentação de trabalhos e candidaturas para qualquer um dos prêmios oferecidos pelo Instituto Americano de Geografia e História, em comemoração ao seu 85º Aniversário, que será comemorado em 2013:



Prêmio de História Colonial da América "Silvio Zavala"

Em comemoração ao 85º Aniversário do IPGH e aos 103 anos do ilustre historiador Silvio Zavala, convidamos você a enviar publicações sobre a História Colonial da América. Pretende-se premiar o trabalho que contenha contribuições para o conhecimento histórico do continente (prazo: 18 de janeiro de 2013).

Prêmio Pensamento da América "Leopoldo Zea"

Comemorando o centenário do nascimento do famoso filósofo Leopoldo Zea, convidamos para enviar obras contemporâneas sobre Pensamento da América, relacionadas ao período independente, nacional ou republicano que constituam uma contribuição para a pesquisa histórica americana (prazo: 18 de janeiro de 2013).

Prêmio "Carlos A. Carvallo Yáñez"

Serão avaliados trabalhos da área de **Cartografia**. Os elementos a serem avaliados são: clareza e atualidade dos conceitos expostos, desenvolvimento metodológico e tecnológico, possibilidades de implementação ou utilização nos Estados-Membros do IPGH, independentemente de marcas específicas, equipamentos ou softwares (prazo: 28 de junho de 2013).

Prêmio "Arch C. Gerlach"

Será entregue ao trabalho reconhecido pelo júri como o de maior valor e importância para o desenvolvimento da **Geografia da América**, constituindo uma contribuição significativa para o desenvolvimento científico,

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

independentemente do tema abordado, desde que trate das disciplinas englobadas pela Comissão de Geografia (prazo: 28 de junho de 2013).

Premio “Luiz Muniz Barreto”

Será entregue pela Comissão de Geofísica à obra que contribua para o desenvolvimento científico e que valorize o desenvolvimento da **Geofísica na América** e suas ciências afins (prazo: 28 de junho de 2013).

Prêmio “Wallace W. Atwood”

Será entregue ao autor, com menos de 35 anos de idade, de um trabalho inédito em qualquer uma das quatro áreas básicas do IPGH: **Cartografia, Geografia, História, Geofísica e áreas afins**. Poderão participar trabalhos que foram desenvolvidos para a obtenção de graduações acadêmicas de mestrado ou superior (prazo: 18 de janeiro de 2013).

Medalha Panamericana do IPGH

Irã condecorar o pesquisador de um Estado membro do IPGH, que se destaque por sua trajetória em algum dos campos de interesse do Instituto: **Cartografia, Geografia, História, Geofísica e áreas afins**. Poderá se outorgar uma medalha para cada uma das quatro áreas (prazo: 30 de agosto de 2013).

Todas as regras para participar de cada prêmio estão disponíveis em: <http://www.ipgh.org> Para mais informações, favor solicitar a: premios@ipgh.org

GAEZ

Fonte: Sergio Acosta e Lara

GAEZ é uma enorme base de dados geoespaciais online, sendo a maior base de dados geoespaciais projetada pela FAO e que pode ser muito útil. Acesse o portal de dados da GAEZ em: <http://gaez.fao.org/Main.html>.



Programa AD-SDI surge como modelo global de infraestrutura da informação geoespacial



Fonte: Arturo Brun-Martínez

A Infraestrutura de Dados Espaciais de Abu Dhabi (em inglês AD-SDI) é uma sub-estrutura de informação geoespacial que compartilha ferramentas e métodos para melhorar o planejamento, a tomada de decisão e as operações entre agências governamentais e outras partes interessadas. Está administrada através do programa de governo eletrônico AD-SCI, um componente crítico da estratégia do governo para a otimização dos serviços pertencentes à Visão Econômica de Abu Dhabi 2030. Atualmente, mais de 50 organizações participam ativamente da Ad-SDI.

O Centro de Sistemas de Informação de Abu Dhabi (em inglês ADSIC) é uma entidade governamental criada em 2005, para modernizar e agilizar as operações do governo - uma das quatro áreas prioritárias sob a visão sócio-econômica de Abu Dhabi, 2030. Além do programa AD-SDI, suas principais iniciativas incluem, entre outros, o programa de governo eletrônico de Abu Dhabi, portal online para trabalhos de Abu Dhabi (em inglês JAD) e o Centro de Contato do Governo de Abu Dhabi. O ADSIC foi criado em 2005 pelo Governo de Abu Dhabi, sob a liderança de Sua Alteza Sheikh Mohammed bin Zayed Al Nahyan, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi, Vice-Comandante Supremo das Forças Armadas dos Emirados Árabes Unidos e presidente do Conselho Executivo de Abu Dhabi. O governo supervisiona o programa de TI em Abu Dhabi. A missão do ADSIC é permitir a modernização dos serviços governamentais por meio da tecnologia da informação, usando múltiplos canais de distribuição. Ele fornece um alto rendimento de governo na prestação de serviços de nível global. O ADSIC tem como objetivos a modernização do Estado, em geral, com foco na melhoria do desempenho, na simplificação de processos e no uso de TI. Para mais informações entre em contato com Rani Saddi, Relações Públicas e diretor de comunicações do Centro de Sistemas de Informação de Abu Dhabi: pr@adsic.abudhabi.ae. Portal Web: www.abudhabi.ae.

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe



The Fifth International Conference on Advanced Geographic
Information Systems, Applications, and Services
GEOProcessing 2013

February 24 - March 1, 2013 - Nice, France

<http://www.aria.org/conferences2013/GEOProcessing13.html>

GEOProcessing 2013, Quinta Conferência Internacional sobre Sistemas de Informação Geográfica Avançados, Aplicações e Serviços

Fonte: GEOprocessing 2013 através de Santiago Borrero

Será realizado de 24 de fevereiro a 1º de março de 2013 em Niza, França. O prazo para envio de trabalhos é **29 de setembro** de 2012.

Portal Web: <http://www.aria.org/conferences2013/GEOProcessing13.html/>

Convocação de propostas: <http://www.aria.org/conferences2013/CfPGEOProcessing13.html/>

Página para envio: <http://www.aria.org/conferences2013/SubmitGEOProcessing13.html>

As versões completas dos trabalhos selecionados serão publicadas nas *Revistas Iaria*: <http://www.ariajournals.org>.

Os procedimentos para impressão estarão disponíveis através de Curran Associates, Inc.:

<http://www.proceedings.com/9769.html> Os artigos serão arquivados e terão acesso gratuito na Biblioteca Digital

ThinkMind: <http://www.thinkmind.org>. Por favor, verifique as opções sobre posters e realização de trabalhos. Os temas

sugeridos para a conferência, em termos de conceitos, envolvem alta tecnologia, pesquisa, normas, implementações,

desenvolvimento de experiências, aplicações industriais e estudos de caso. Os autores estão convidados a apresentar

trabalhos inéditos completos, que ainda não foram analisados e publicados em outra conferência ou periódico, mas

que devem seguir os parâmetros abaixo. Serão recebidos tanto pesquisas quanto contribuições da indústria, podendo

ser artigos normais, posters, trabalhos em desenvolvimento, técnicas de marketing/apresentações comerciais, demos,

tutoriais e painéis. Antes de submeter sua proposta, por favor verifique se a mesma cumpre as normas editoriais:

<http://www.aria.org/editorialrules.html> /

Temas (temas e detalhes para apresentação: ver CfP no site)

Fundamentos Geoespaciais

Fundamentos de Geoinformação; novas tendências em tecnologias GIS e de pesquisa, técnicas para representação geográfica, arquiteturas integradas para informações geoespaciais, dados geoespaciais em rede para o meio ambiente, tecnologia geoespacial, inovação, indexação e integração de sistemas de informação geográficas, geoprocessamento de dados distribuídos, geoprocessamento da informação, utilização de geometria computacional para problemas GIS; globos virtuais e sua aplicação à pesquisa científica, sistemas espaciais de apoio à tomada de decisão.

Serviços Geoespaciais Web

Serviços Geoespaciais Web e suas aplicações, Serviços Geoespaciais Web de modelagem e simulação; Serviços Geoespaciais Web e sensores; Serviços Geoespaciais Web e interoperabilidade, Serviços Geoespaciais Web e de transformação, Serviços Geoespaciais Web e de análise espacial, Serviços Geoespaciais Web e a sociedade; Serviços Geoespaciais Web e recuperação de informação; Serviços Geoespaciais Web e interação humano-computador; Serviços Geoespaciais Web e mobilidade.

GIS

GIS sem fio e móveis, integração entre sensoriamento remoto, GIS e GPS; estatísticas e modelos de aplicação de dados espaciais, GIS para o meio ambiente e saúde; tecnologia de posicionamento global por satélite e LBS, GIS Urbano e suas aplicações, teorias e algoritmos GIS; GIS para Governo e público.



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Simulação e visualização Geoespacial

Visualização da informação em 2D e 3D; distribuição da simulação e sensores Web; modelos de simulação dinâmicos de geoprocessos; análises exploratórias de dados espaciais; plataformas de vigilância terrestres; análises de geovisualização e geovisual; visualização geoespacial indeterminada, representação e visualização de dados de informação geoespacial.

Geo-modelos

Normas de metadados e geoespaciais; descrição de processamento de dados geoespaciais e mecanismos de gestão; modelagem e raciocínio de dados espaço-temporais; GIS e modelagem em 3D; modelagem e análises de terrenos; modelagem de informação geoespacial com ambiguidade, estatística espacial e espaço-temporal; mineração de dados geoespaciais e espaço-temporais; modelagem virtual de grande áreas geográficas: modelado geográfico no tempo.

Dados de cartografia digital

Bibliotecas digitais geográficas; cartografia exploratória e interfaces, cartografia digital; cartografia automatizada e divulgação de mapas; teoria da cartografia e suas aplicações; modelos de dados cartográficos; veículos de busca geográfica.

Geobservação da Terra

O meio ambiente mundial e a mudança climática; sistemas de dados para os satélites futuros de observação da Terra; calibração e validação de dados obtidos por sensoriamento remoto da Terra, redes de sensores de observação e suas aplicações, sistemas tecnológicos de observação da Terra.

Geo-sensores

Aquisição e processamento de dados obtidos por sensoriamento remoto, extração de informação de dados de sensoriamento remoto; mineração de dados através de sensores, sensores inteligentes ou fusão de sensores, sensores de cooperação e organização; sensor de sistemas de gestão da informação; sensor espaço-temporal de dados, redes de sensores e interação de usuários, redes especializadas para geosensores (por exemplo, gestão de desastres, sistemas de alerta de prevenção, monitoramento do meio ambiente).

Geoprocessamento específico de dados

Processamento de dados sísmicos (armazenamento, migração, pós-processamento, e interpretação); tomografia (algoritmos, métodos); ressonância eletromagnética, métodos de superfície (planejamento, arqueologia urbana e ambiental) combinando métodos geofísicos (gravimetria, magnetismo e perfuração); sismologia e planetologia; dados geoespaciais sobre os fenômenos naturais (furacões, ventos, inundações, etc); georeservas subterrâneas; exploração de recursos naturais (gás, petróleo, metais, etc); geoevolução natural e morfologia (geleiras, correntes oceânicas, etc.); vida geomarina, geologia e sistema de modelagem e simulação terrestre.

Aplicações de domínios geoespaciais

Tecnologias geoespaciais para a gestão de desastres, geologia e dados hidrogeológicos, padronização de dados geográficos e geoserviços, cartografia e meio ambiente; sistemas de informação geográfica oceanográfica, sistemas de informações de recursos naturais, Sensoriamento remoto na coleta de dados geoespaciais, Dados geoespaciais e tecnologias veiculares, Aplicações em geologia e hidrologia; Serviços baseados em localização; Controle ambiental, Aplicações espaciais: Cadastro 3D, gestão de tráfego, etc.

Gestão de dados Geoespaciais

Gestão de informação espacial indeterminada; Mapeamento automático (possivelmente baseado na web); Elevação digital/formas de modelagem; Visualização de dados estatísticos baseados na Web dentro de um marco geográfico, ferramentas e ligações entre os SIG e pacotes de softwares estatísticos; Cartografia comercial (análise espacial de processos de negócio como a segmentação de clientes, análise de rotação, etc.), redes sem fio de sensores para aplicações espaciais, erros e sua medição nos dados espaciais.

O comitê avaliador será anunciado em breve.

[\(Voltar ao início\)](#)

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Notícias IGS, links, publicações

A Sociedade Internacional Geoespacial: Uma Iniciativa Jovem

Fonte: *GIM Internacional*, Volume 26, Número 6 (Junho de 2012)
Mabel Álvarez, Presidente da Sociedade Internacional Geoespacial



International
Geospatial Society



A Sociedade Internacional Geoespacial (em inglês IGS) é o braço de afiliação individual da Associação GSDI. Apesar de somente as organizações geoespaciais poderem participar da GSDI, a IGS permite pessoas, não vinculadas às organizações citadas, se tornarem mais envolvidas com seus colegas ao redor do mundo. A IGS melhora as comunicações, a nível mundial, entre os indivíduos que participam ativamente na promoção, desenvolvimento ou avanço da infraestrutura de dados espaciais e conceitos relacionados.

Breve História

A iniciativa para a criação da Sociedade Internacional Geoespacial começou no mês de Junho de 2009, durante a Conferência Mundial GSDI 11 em Roterdã, Holanda. Através da Associação GSDI, desenvolveu-se o processo para a eleição do primeiro Presidente e Vice-Presidente da IGS, cada um para dois anos de mandato. Em uma eleição online, realizada na primeira metade de 2010, foram eleitos os membros Mabel Álvarez- da Argentina- e Lilia Patricia Arias- da Colômbia- como Presidente e Vice-Presidente da IGS, respectivamente, para um período de dois anos. Ambos, agora, tornaram-se membros do Conselho de Associação GSDI e a Presidente tem assento na Junta Diretiva do GSDI.

Lista Aberta de Teses sobre IDE e relacionadas com SIG

Nos últimos anos, muitos graduados em universidades concluíram mestrado ou tese de doutorado relacionados com Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE), os SIG's e temas afins. No entanto, esses documentos se distribuem em locais diferentes, os quais muitas vezes são difíceis de encontrar. Como muitos membros do IGS estão afiliados com universidades e centros de investigação, foi lançado um projeto de cooperação para compilar uma lista de tais teses de pós-graduação, produzidas a partir de 2000. A entrada para cada tese inclui uma consulta completa (que incorpora o nome do autor, título, instituição e data), um resumo e, se for o caso, um link para a versão online do documento com acesso gratuito. Todas as entradas estão disponíveis no arquivo GIKNet (<http://giknet.org/depot>) como documento de livre acesso desde maio de 2012, pouco antes da reunião do IGS que fora realizada como parte da Conferência GSDI 13 ocorrida na cidade de Quebec, Canadá. (<http://gsdi.org/gsdi13>).

Membros IGS destacados nas Notícias Globais do GSDI e IGS

Membros, tanto da Associação GSDI e como da Sociedade Geoespacial Internacional, recebem a cada dois meses as publicações globais do GSDI e da IGS, as quais são editadas por Roger Longhorn- Vice-Presidente de Comunicações do Comitê de Extensão e Associação do GSDI. Uma nova seção, regularmente, tem sido adicionada a cada edição de Notícias Globais da GSDI e IGS para apresentar aos membros da IGS. Na edição de março/abril, a coluna intitulada de "Membro do mês do IGS" incluiu os perfis dos membros da IGS. Esta iniciativa tem sido muito bem recebida pelos membros da IGS, os quais têm sido convidados a apresentar seus perfis para compartilhar com a comunidade. Mais informações acerca da IGS e sobre a Associação GSDI podem ser encontradas em www.gsdi.org. Um curto folheto descrevendo as vantagens de pertencer à Sociedade Internacional Geoespacial está disponível em inglês no site <http://bit.ly/Lc7pSL> e em espanhol em <http://bit.ly/KPCNXU>

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Presidente da Sociedade Geoespacial Internacional recebe reconhecimento do Governo Provincial de Chubut - Argentina

Fonte: <http://organismos.chubut.gov.ar/>

O evento desenvolvido dia 9 de maio, no qual foram entregues itens às Comunidades Rurais, foi o marco para realizar un reconhecimento à Mabel Alvarez, que desempenha suas funções na Sub-Secretaria de Assuntos Municipais e é Presidente da Sociedade Geoespacial Internacional (IGS, em inglês). Mabel Alvarez tem dirigido e/ou participado em múltiplos projetos inerentes à informação geoespacial com o apoio de entidades internacionais. Além disso, realizou um árduo trabalho por vários anos, desde sua função como máxima autoridade do Conselho Federal de Cadastro da Argentina, para a realização da Lei Nacional de Cadastro No. 26.209 e promoveu a inclusão dos artigos sobre Infraestrutura de Dados Espaciais, na mesma. Em Chubut, motivou a criação do Sistema de Informação Territorial, que envolveu as 29 instituições. Ela é editora do *Newsletter IDE (Infraestrutura de Dados Espaciais da Ibero-América)*, uma publicação digital mensal com ampla distribuição, a nível mundial, que é publicada desde 2005. E é comentada em inúmeros congressos ao redor do mundo, reconhecida por seu incansável trabalho no âmbito da informação geoespacial, pelo valor que esse último tem atualmente tanto para o governo, como para a sociedade. O Ministro do Governo, Javier Touriñan, em seu discurso reconheceu “o trabalho acadêmico, científico e tecnológico realizados por nossos colegas de trabalho, são nossos vizinhos, são nossos co-provincianos”; destacou que é a “única diretora de carreira que tem o governo provincial que tem feito toda uma carreira administrativa levada adiante com méritos próprios, feitos com base em conceitos acadêmicos que hoje a levam a estar no primeiro plano mundial onde mais de 50 países estão participando e temos o orgulho que a presidência seja exercida por uma co-provinciana nossa”.



[\(Voltar ao início\)](#)

IDE nacionais, notícias, apresentações

ARGENTINA

Novo projeto e nó da IDESF

Fonte: <http://www.idesf.santafe.gov.ar>



O portal da Infraestrutura de Dados Espaciais de Santa Fe tem melhorado seu projeto o qual pode ser visualizado em: <http://www.idesf.santafe.gov.ar/idesf/>. Fora lançado também o nó WMS do Serviço de Cadastro e Informação Territorial (SCIT, o primeiro em IDESF), através do qual todas as camadas produzidas pelo SCIT, são acessadas diretamente do seu servidor, o que garante a visualização e download das camadas na versão mais atualizada. As camadas anteriores à implementação deste nó WMS se encontram agrupadas intituladas "Histórico" de cada tema da seção "Download de Camadas". Novas camadas de cadastro e hidrografia encontram-se, agora, disponíveis para download também.

BOLÍVIA

[Reuniões de Coordenação no Departamento de Cochabamba](#)

Fonte: <http://www.geo.gob.bo>

Em junho de 2012, o projeto de infraestrutura de Dados Espaciais da Bolívia (IDE-EPB, GEOBOLIVIA), como marco de suas atividades participou de uma série de reuniões no Departamento de Cochabamba, que incluiu reuniões com o CISTEL (Centro de Pesquisa e Serviços de Sensoriamento Remoto), o decano da Faculdade de Agronomia da Universidade Mayor de San Simon, CLAS (Centro de Levantamento Aeroespacial e Aplicações de SIG para o Desenvolvimento



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Sustentável de Recursos Naturais) e, finalmente, com a Universidade Católica Regional Cochabamba. O objetivo das reuniões era explicar o progresso e coordenar a apresentação geral da IDE-EPB em nível departamental; essas atividades serão realizadas em todos os outros departamentos do país.

CHILE

[Seminário: Infraestrutura de Dados Geospaciais do Chile \(IDE Chile\)](#)

Fonte: <http://www.snit.cl/>

O seminário organizado pela Secretaria Executiva do Sistema Nacional de Coordenação de Informação de Terras (SNIT) anunciou experiências e boas práticas nacionais e internacionais na gestão e acesso de serviço de informação geoespacial. Esta atividade teve lugar dia 28 de junho e transmitido ao vivo também.



COLÔMBIA

[IGAC novo membro da OGC](#)

Fonte: <http://www.icde.org.co>



Em 5 de junho de 2012, o Instituto Geográfico Agustín Codazzi, como coordenador da Infraestrutura de Dados Espaciais Colômbia (ICDE), e consciente da grande importância de participar na construção de normas e diretrizes técnicas e tecnologia para garantir a interoperabilidade da informação geográfica, foi oficialmente registrado como um membro do Consórcio Espacial Aberto (OGC em Inglês). A associação ao OGC é importante para o IGAC e para ICDE já que fomenta sua participação em processos de pesquisa e desenvolvimento em temas relacionados com as tecnologias geoespaciais, incentivando o desenvolvimento de novos processos enquadrados no contexto de interoperabilidade. Também suporta as orientações do ICDE para o uso dos padrões, promovendo o intercâmbio e acesso à informação geográfica, vinculado aos padrões estabelecidos pelo programa de governo on-line (GEL).

[Noti-IDECA](#)

Fonte: <http://www.ideca.gov.co>

Uma das estratégias que a Infraestrutura de Dados Espaciais para o Distrito Capital (IDECA) desenvolveu como um mecanismo para divulgar os progressos realizados, é a publicação de notas informativas em formato digital, distribuídas a partir de Setembro de 2011 para



todas as entidades governamentais no Distrito Capital e usuários. Noti-IDECA é um canal de divulgação através do qual, para divulgar as ações tomadas pela infraestrutura para concretizar as melhores práticas na gestão de informação espacial, relata projetos que, de maneira transversal, trabalham as instituições para o benefício da cidade. O arquivo de publicações até a presente data está em:

<http://www.ideca.gov.co/index.php?q=es/content/noticias>

[IDESC - Infraestrutura de Dados Espaciais de Santiago de Cali](#)

Fonte: <http://www.cali.gov.co/>

A Infraestrutura de Dados Espaciais de Santiago de Cali (IDESC) é um esforço da administração municipal que visa a gestão eficiente da informação geográfica do município. Um dos geo-serviços prestados pelo IDESC é a visualização de camadas de informação, através do [Geovisor IDESC](#), o qual foi desenvolvido com tecnologias de código aberto e padrões



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

OGC. No entanto, é importante notar que não é só o IDESC GeoVisor mas consiste de políticas, normas, instituições, informação geoespacial, produtos e serviços. Atualmente, tem os seguintes grupos de trabalho: (i) Política da informação: <http://groups.google.com.co/group/politicas-idesc> (ii) Geo-dados: <http://groups.google.com.co/group/geodatos-idesc> e (iii) Geo-serviços: <http://groups.google.com/group/geoservicios-idesc>

CUBA

Disponível Website da Comissão Nacional de Nomes Geográficos

Fonte: <http://www.iderc.co.cu>



A Comissão Nacional de Nomes Geográficos (CNNG) foi criada em 15 de maio de 1980 pelo Decreto n.º 67. A base jurídica atual para a padronização de nomes geográficos é o Decreto n.º 150 de 18 de maio de 1989, com as alterações aprovadas pelo Decreto n.º 263 de 14 de maio de 1999, ambos regulamentando todas as questões relativas à padronização de nomes geográficos em Cuba. A Comissão Nacional de Nomes

Geográficos é uma entidade interinstitucional permanente, subordinada ao Conselho de Ministros, onde estão representadas aproximadamente vinte e cinco organizações de diferentes esferas culturais, educacionais e econômicas do país que estão de alguma forma vinculadas aos estudos da toponímia nacional. Esta Comissão tem, entre outros, a função de estabelecer, manter e controlar a normalização da toponímia do território nacional e a denominação que devem ter no país os nomes geográficos estrangeiros. Para realizar seu trabalho, a CNNG deve enfrentar e resolver problemas relacionados a nomes geográficos que são de importância nacional e internacional.

GUATEMALA

Novo vídeo da IDE da Guatemala

Fonte: <http://www.segeplan.gob.gt/>



O portal da Infraestrutura de Dados Espaciais de Guatemala agora inclui um vídeo sobre como utilizar os recursos da infraestrutura. O vídeo pode ser visto através da página:

http://www.segeplan.gob.gt/2.0/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=260.

URUGUAI

IDEUy Avança

Fonte: <http://www.agesic.gub.uy>



A Infraestrutura de Dados Espaciais do Uruguai (IDE-Uruguai) é uma iniciativa do Poder Executivo, tendo suas origens em 1991 com o Decreto 678/91 que criou o “Grupo de Coordenação Cartográfica”. Com uma visão antecipada e os posteriores ambientes de trabalho criados, alcançando a institucionalização durante a presente administração,

buscando sempre racionalizar e consensuar o manejo da informação espacial desde um contexto interinstitucional. Por sua visão holística, a IDE-Uruguai busca promover fundamentalmente o desenvolvimento sustentável, propiciando as melhores e mais eficientes ferramentas para a tomada de decisões. Neste sentido a IDE-Uruguai pretende converter-se em um elemento essencial em todos os níveis do governo. Atualmente se trabalha no desmembramento IDE-Uruguai na Agência de Governo Eletrônico e Sociedade da informação ([AGESIC](#)), desde seus equipamentos de trabalhos específicos: o Conselho Assessor Honorário de Sistemas de Informação Geográfica (CAHSIG - criado por lei) e o grupo de trabalho IDE (GTIDE - criado por resolução do Conselho Diretivo de AGESIC). Está se avançado no desenvolvimento do portal, implementando serviços web de informação geográfica com o fim de facilitar aos usuários seu acesso e uso. A IDE-Uruguai contará com uma estrutura descentralizada que permitirá a manutenção da informação espacial por parte das instituições responsáveis da mesma. Está disponível a recompilação dos trabalhos postulados e aceitados para sua publicação no [Primeiro Congresso Uruguaio de Infraestrutura de Dados Espaciais \(IDE\)](#), assim como o [visualizador geográfico](#).

[\(Voltar ao início\)](#)

Artigos e publicações do mês

[Guia SIG para dados de domínio público](#)

Fonte: Arturo Brun-Martínez

O guia SIG para dados de domínio público oferece aos usuários dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) a informação pertinente acerca das fontes e qualidade dos dados espaciais de domínio público. Os leitores entenderam como encontrar, avaliar e analisar os dados para resolver problemas baseados na localização. Este guia cobre temas práticos, tais como direitos de autor, informática na internet, portais de dados online, informação geográfica voluntária e dados internacionais. Exercícios suplementares estão disponíveis online para ajudar a por em prática os conceitos. Os estudantes, investigadores e profissionais encontraram no Guia SIG para o manejo de dados de domínio público, um serviço associado muito útil que ajuda o interessado a navegar pelo mundo dos dados espaciais de domínio público.



Publicação: um governo bem sucedido no Caribe

Fonte: EU Overseas Fórum



Os governos dos países pequenos ofereceram excelentes resultados quando envolver tantos atores locais quanto possíveis, incluindo os opositores. Scott Douglas da Universidade de Oxford, concluiu sua investigação sobre as histórias de êxito dos governos de Aruba, Curazao e St. Kitts. Mais informações sobre esta investigação pode ser encontrada em: http://www.berenschot.com/about_berenschot/news_agenda/?ActItdt=23302

O título completo da publicação é: “Grande governo em sociedades pequenas: as práticas efetivas do setor público nas pequenas democracias” por Scott Douglas (Utrecht, 10/01/2012, ISBN 978-94-90314-11-8 T).

[\(Voltar ao início\)](#)

Pesquisas geoespaciais, aplicações, programas, dados

[Sistema de redução de risco de inundação desenvolvido pelas comunidades](#)

Fonte: Notícias NEMO

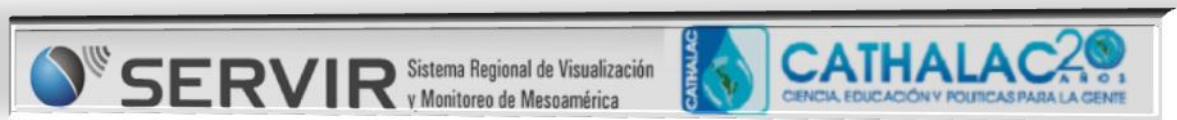


Os Estados membros da Agência Caribenha de Manejo Emergencial (em inglês CDEMA) têm desenvolvido um sistema de redução de risco por inundação; este modelo pode contribuir com a proteção das vidas e dos bens das pessoas a nível de comunidade. O sistema tem se desenvolvido no marco de Proteção de Gestão de Desastres no

Caribe Fase 2 (em inglês CADM2). Em Santa Lúcia, o CADM2 foi discutido com o Comitê de Desastres de Gros Islet em Corinto. Santa Lúcia, atendeu recentemente a série final de reuniões em Barbados e foi representada por Jennifer Auguste do Comitê de desastres de Gros Islet e John Fitzgerald da Agência de Gestão de Recursos Hídricos. O CADM2 foi implementado desde janeiro de 2009 até junho de 2012 pela Unidade da CDEMA (CU), em colaboração com o Instituto Caribenho de Meteorologia (CIMH), a Universidade de West Indies, a Universidade de Guiana e os Governos de Belice, Dominica, Granada, Guiana e Santa Lúcia onde foram apresentados os projetos pilotos. O apoio financeiro e técnico para a implementação foi proporcionado pela Agência de Cooperação Internacional (em inglês JICA). A primeira fase do projeto (2002-2004) introduziu um modelo comunitário para a gestão de desastres por risco de inundação, integrando o planejamento da gestão de desastres, o sistema de alerta temporal contra inundação e mapas de risco de inundação baseados na comunidade. Este modelo de base comunitária para a redução do risco por desastres tem sido desenvolvido por CADM2 e até agora foi realizado em cinco comunidades dos estados piloto. Os interessados revisaram os resultados do projeto durante um seminário desenvolvido em 5 de junho de 2012 e durante a reunião do Comitê de Coordenação Conjunta de 6 de junho de 2012, reuniões que tiveram lugar em Barbados. Em 7 de junho a sede da CDEMA em Manor Lodge de Barbados foi afirmada a entrega e informação da Unidade de Coordenação de CDEMA, Santa Lúcia e a comunidade de Corinto em conjunto com o sistema CDEMA, expressam seu agradecimento ao governo e ao povo do Japão e JICA por auxiliar a comunidade caribenha. Estabelecer um sistema de redução de desastres de risco por inundação encoraja aos Estados membros de CDEMA a estender o novo sistema em colaboração com as associações para o desenvolvimento, incluindo os setores privado e civil.

Mesoamérica melhorou a capacidade para diagnosticar deslizamentos de terra

Fonte: CATHALAC



O Centro de Água do Trópico Úmido para a América Latina e o Caribe (CATHALAC) tem desenvolvido uma ferramenta automatizada online para prever as ameaças na Mesoamérica, um esforço único a nível regional. “Esta ferramenta de alerta fornecerá informações de alerta precoce sobre as áreas potencialmente afetadas por deslizamentos de terra,” comentou Emilio Sempris, Diretor do CATHALAC. O desenvolvimento dessa ferramenta foi feito tomando em conta que a região Mesoamericana cada vez está mais vulnerável ante eventos meteorológicos extremos que causam inundações e deslizamentos em grande escala.

Ferramenta de prognósticos de ameaças por deslizamentos na Mesoamérica (GeoVisor de CATHALAC)

A precisão de ameaças utiliza a metodologia reconhecida de Mora-Vhanson, para estimar as ameaças de deslizamentos a um nível de detalhe de 1 km². Os produtos se atualizam a cada dia indicando as possíveis áreas que poderão ser afetadas por deslizamentos para um intervalo de tempo de 24 horas no futuro. São estimadas as ameaças em termos de “muito baixo”, “baixo”, “mediano”, “moderado”, “alto”, e “muito alto”. Esta modelagem utiliza uma combinação de dados sobre litologia, umidade do solo, pendente e prognósticos de tempo, neste caso, precipitação acumulada, que o CATHALAC gera diariamente através do modelo de mesoclase PSU, NCAR, MMG. Depois desta fase inicial, o CATHALAC desenvolverá mais aplicações através do modelo mesoclase PSU/NCAR, MM5 para melhorar a funcionalidade da ferramenta. A ferramenta argumentava que a manilha foi baseada em um protótipo desenvolvido das finais de 2017/ 2010 para Honduras e Nicarágua, no contexto do Sistema Regional de Visualização e Monitoramento para Mesoamérica (SERVIR, visitar: www.servir.net), implementando um conjunto com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), NASA, e outros sócios.

O desenvolvimento da ferramenta pelo CATHALAC segue uma orientação de modelagem climatológica, ambiental e geofísica que estamos trabalhando na última década, cumprindo com a missão do Centro de promover o desenvolvimento sustentável na América Latina e Caribe através da investigação aplicada ao desenvolvimento, a educação e a transferência de tecnologia. Além de implementar o SERVIR na América Central desde 2005, o CATHALAC tem servido desde 2010 como uma Oficina Regional de Apoio a Plataforma das Nações Unidas de obtenção de informação desde o espaço para a gestão de desastres e respostas a emergência (UN-SPIDER, em inglês). Sob o mandato da Cúpula Presidencial de Mecanismo Tuxla de 2009, o Centro também tem implementado o [Sistema Mesoamericano de Informação Territorial \(SMIT\)](#) para a redução de riscos de desastres, no contexto de

Projeto da América Central. A modelação de ameaças por deslizamento depende muito dos dados de observação da Terra; neste sentido também o CATHALAC é uma organização participante do Grupo de Observação da Terra (GEO, em inglês), desde 2007. Para mais informações sobre o CATHALAC, por favor visite: <http://www.cathalac.org/>. A ferramenta para prevenção de ameaças de deslizamento pode ser acessada pelo GeoVisor do CATHALAC em: <http://portalgis.cathalac.org/cathalac/maps/> (abaixo do menu "Atualidade"). Uma versão para o Google Earth também está disponível em: http://portalgis.cathalac.org/cathalac/maps/Amenaza_deslizamientos.kmz (a qual também se pode descarregar diretamente do visor).

[Uma breve nova política para medir os impactos do clima sobre a hidrologia da montanha andina](#)

Fonte: <http://sei-international.org>

O [informe de política](#) é uma síntese de um projeto do Banco Mundial para desenvolvimento metodológicos para a avaliação dos impactos das mudanças climáticas sobre a hidrologia superficial dos Andes peruanos.

O prognóstico é de que as mudanças climáticas aceleram o degelo das calotas tropicais dos Andes, afetando os padrões de precipitação, aumentando a variabilidade do clima e dos fenômenos meteorológicos extremos. Igualmente se viram afetados os recursos hídricos com implicações importantes para o Peru, onde mais da metade da infraestrutura elétrica depende da geração de energia hidro-elétrica e da água proveniente das bacias superiores utilizadas no meio rural e urbano. Para a avaliação dos impactos das mudanças climáticas sobre a hidrologia da montanha do Peru, o sistema requer uma análise completa e de múltiplos níveis. A metodologia que se apresenta combina uma análise climática para definir cenários futuros do clima, uma análise da hidrologia da montanha para incorporar a dinâmica das calotas e a aplicação destas análises ao nível das bacias. Os resultados não podem ser generalizados, mas esta mesma metodologia pode ser aplicada em vários lugares do Peru. Leia o informe: [Avaliação dos impactos das mudanças climáticas na hidrologia da montanha: desenvolvimento de uma metodologia através de um estudo do caso dos Andes do Peru](#), o artigo [original](#) (em inglês).



[A cidade de Córdoba, Argentina, moderniza sua Administração de Registro da Propriedade](#)



Fonte: <http://www.esri.com/>

Fundada no ano de 1573, Córdoba é a segunda maior cidade da Argentina e é o lugar de 1,3 milhões de pessoas. Em dezembro de 2005, foi iniciado um projeto para sistematizar a gestão da informação cartográfica com fins de modernização completa do registro da propriedade local. Este projeto contou com o apoio financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As atividades incluíram equipes de abastecimento, impressoras, plotter e software SIG (ArcSDE e ArcIMS) assim como serviços de consultoria para a execução de trabalhos específicos e de formação. O projeto foi centrado na incorporação de uma base de dados única para a manutenção dos dados,

impressão de cartografia, consulta e administração da terra foram desenvolvidas simultaneamente. O projeto da base de dados foi guiado pelas diretrizes do Cadastro 2014 (FIG, 1998) e, em conjunto com um processo participativo, ajudando a equipe a atingir uma base de dados sólida com as necessidades atuais e futuras identificadas. Um dos principais produtos desenvolvidos na segunda etapa foi eMAP, um sistema web poderoso da gestão da informação territorial com base em ArcGIS for Server. Leia mais aqui.

[Paraguai: SEAM e DISERGEMIL Formalizam Atividades Através de um Acordo](#)

Fonte: Kate Lance; <http://www.seam.gov.py>

Chefe da Secretaria de Meio Ambiente (SEAM em espanhol), Oscar Rivas, e o Diretor do Serviço Geográfico Militar (em espanhol DISERGEMIL) Coronel Arnulio Cáceres, assinaram um acordo de cooperação institucional pelo qual anteriores atividades conjuntas foram formalizadas entre as



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

duas instituições em troca de informações e serviços para gestão de informação geoespacial.

As atividades incluem treinamento e serviço de suporte técnico, a autorização cartográfica para mapas temáticos, publicação e promoção de mapas topográficos nacionais. Através do referido acordo, a SEAM está empenhada em trabalhar com a instalação e configuração de Serviços de Mapas na Web (Web Map Service) para os funcionários da DISERGEMIL, a participação na criação de um arquivo digital de mapas temáticos e topográficos, e para fomentar o intercâmbio de informação geográfica digital. A DISERGEMIL está comprometida com a atualização de cartas topográficas nacionais, e para produzi-los em formato digital, e promover o intercâmbio de informação geográfica digital.

Nova versão do CatMDEdit

Fonte: F. Javier Zarazaga-Soria



Lançamento do CatMDEdit (versão 4.6.6) editor de metadados em Open Source (GNU Lesser General Public). Esta aplicação é uma iniciativa do Instituto Geográfico Nacional da Espanha (em espanhol IGN), que é o resultado da colaboração científica e técnica entre o IGN e o Grupo de Sistemas de Informação Avançados (IAAA) da Universidade de Zaragoza com o apoio técnico da GeoSpatiumLab (GSL). CatMDEdit é uma ferramenta de edição de metadados que facilita a documentação de recursos, com especial enfoque na descrição dos recursos de informações geográficas. A principal novidade que esta nova versão inclui como porta de entrada é a conversão entre os padrões MARC21 e ISO19115. Este portal de conversão é o resultado da pesquisa realizada no GTI PC-IDEE (Grupo de Trabalho Interdisciplinar sobre Patrimônio Cartográfico na SDI) no contexto do Grupo de Trabalho espanhol SDI (<http://www.idee.es/en/web/guest/subgrupos-de-trabajo>). As especificações técnicas deste trabalho podem ser obtidas no http://metadatos.ign.es/metadatos/Patrimonio_cartografico. Além disso, novas adaptações foram adicionadas a esta versão, a fim de garantir a aplicação INSPIRE no cumprimento de regras. O CatMDEdit pode ser baixado em: <http://catmdedit.sourceforge.net/> ; <http://joinup.ec.europa.eu/software/catmdedit/description>

[\(Voltar ao início\)](#)

Oportunidades de capacitação, financiamento, prêmios

1ª Edição Mestrado em Informação Geográfica Avaliação da Qualidade e Gestão

Fonte: Joaquin Segura Martin através de Santiago Borrero

O curso será ministrado durante o ano acadêmico 2012/2013 da Universidade de Jaén, Espanha: Diploma em Gestão de Informação Geográfica da Qualidade. Informações detalhadas podem ser encontradas no endereço: <http://www.cartocalidad.com/es.html>. O curso é projetado em forma e conteúdo, a pedido de muitos usuários, e sua prestação está totalmente desenvolvida praticamente, baseada na Universidade de Jaén "plataforma ILIAS campus virtual."

Subsídio a Bolsas da Fundação FIG

Fonte: FIG e-boletim de maio / junho 2012

A Fundação FIG estará fornecendo bolsas de investigação de até 20.000 euros com extensão ao longo de dois anos, bem como bolsas de até 4.000 euros para alunos de doutorado. Prazo para as bolsas de pesquisa acadêmica: **30 de julho** de 2012; Prazo para Bolsas de Estudo: **01 de novembro** de 2012. <http://www.fig.net/figfoundation/index.htm>

Capacitação em UN-SPIDER

Fonte: UN-SPIDER Newsletter, maio de 2012, Vol.1/12

No contexto da UN-SPIDER, a capacitação é definida como "o processo de facilitar o fortalecimento da capacidade de indivíduos e instituições relacionadas com o uso do espaço com base em informações para prevenir, mitigar e reagir de forma eficaz os desafios colocados por desastres naturais e crises humanitárias. "Os principais grupos-alvo incluem a gestão governamental de risco de desastres e agências de resposta a emergências, as agências de pesquisas, as organizações regionais e internacionais. Os esforços de capacitação incluem quatro tipos de atividades complementares:

- Fornecimento da assessoria de interesse político às instituições e governos a respeito do uso do espaço com base em informações (espacial) para suportar o ciclo completo de gestão de desastres;
- Facilitar o acesso ao espaço com base em dados e serviços;
- Facilitar a formação de indivíduos com acesso e uso desses dados;
- Facilitar o acesso ao hardware, infraestrutura de software e serviços para aplicações baseadas em informações espaciais.

Em seu papel como facilitador, o UN-SPIDER estabeleceu atualizações continuamente de três bancos de dados com foco em oportunidades de formação oferecidas por diversas instituições em todo o mundo, seja de e-learning de cursos, cursos de curta duração ou programas acadêmicos que conduzem a graus. Estas bases de dados são acessíveis através do Portal do Conhecimento UN-SPIDER. O Portal do Conhecimento também serve como um portal para os currículos que o UN-SPIDER está desenvolvendo, por exemplo, "Sensoriamento Remoto para Resposta de Emergência". <http://www.un-spider.org/capacity-building-guides/training-opportunities>

[\(Voltar ao início\)](#)

Oportunidades de trabalho

Oportunidades em BVI

Fonte: NEMO Notícias

Vaga Diretor Adjunto: O Governo das Ilhas Virgens convida candidatos qualificados e profissional para se candidatar ao cargo de Director-Adjunto do Departamento de Gestão de Desastres: http://www.hr.gov.vg/emp_opport_1.asp?idVacancy=1186

Consultoria - termos de referência para regulações de planejamento: o objetivo da consultoria é reduzir as vulnerabilidades associadas aos fenômenos climáticos no meio ambiente das Ilhas Virgens através do desenvolvimento de aplicações e as posteriores regulações de planejamento - <http://www.bviddm.com/document-center/TERMS%20OF%20REFERENCE%20Planning%20Regulations%20-%20TCP%20Rev%20May%202012.pdf>

Bolsa de pós-doutorado para investigação em SIG e visualização de dados na pesca artesanal

Fonte: Elena Hines

Lugar: Departamento de Geografia da Universidade Memorial de Newfoundland, St. John's (NL), Canadá Prazo: 2 anos, de tempo completo a partir de setembro de 2012.

Descrição do posto: "Um risco demasiado grande para ser ignorado: Aliança Mundial para a Investigação Pesqueira em pequena escala" (www.toobigtoignore.net) é um novo projeto de seis anos de duração, financiado pelo Conselho de Investigação de Ciências Sociais e Humanidades do Canadá que envolve 62 cientistas e 15 organizações de todo o mundo. O objetivo da Aliança é levar a cabo a investigação, fomentar o diálogo político e fortalecer a capacidade da pesca em pequena escala com o fim de elevar seu perfil, destacar sua importância e promover sua sustentabilidade. Para a primeira fase do projeto se busca um profissional para pós-doutorado (em



Too BIG To
IGNORE

Global Partnership for Small-Scale Fisheries Research

inglês PDF), que seja capaz de contribuir ao desenvolvimento de um sistema de informação interativo baseado na web, sobre a pesca em pequena escala, realizando investigações sobre visualização de dados e que ajude a realizar análise global para avaliar a importância deste setor. O PDF se colocará em contato com os investigadores, os associados e o administrador do sistema de informação para incluir informações na base de dados. Finalmente, se espera que ele(a) colabore com alguns aspectos da gestão de projetos, incluindo a preparação dos informes. Os solicitantes devem enviar a informação por correio eletrônico a tobigtoignore@mun.ca, com referência: Aplicação PDF. Data limite: **1 de agosto de 2012**.

[\(Voltar ao início\)](#)

Outros

Notícias do Rio +20: seis Chefes de Estado se comprometem a investir na natureza

Fonte: Jessica Robbins

Antigua e Barbuda se comprometeram a proteger 20 por cento de sua área próxima à costa do mar e 15 por cento de sua superfície terrestre para o ano 2020; com esta ação, formalmente se uniram à Iniciativa do Caribe. O país também se comprometeu a criar um fundo de investimento, de Antigua e Barbuda, para a Conservação e Adaptação ao Clima (em inglês ABCCAT) através do desenvolvimento de mecanismos de financiamento sustentável, tais como quotas de usuários e de dívida por câmbios de adaptação climática para proporcionar uma fonte sustentável de financiamento para proteger os recursos marinhos e costeiros e sua adaptação ao câmbio climático.

O primeiro ministro de Granada, Tillman Thomas, anunciou que em 2013 será co-anfitrião de uma Cúpula de políticos e líderes empresariais do Caribe junto com Sir Richard Branson, do Virgin Group, e com o Premier Orlando Smith, das Ilhas Virgens Britânicas. A Cúpula construirá e ampliará os compromissos da Iniciativa do desafio Caribenho de colocar 20 por cento da zona próxima à costa do mar sob proteção em 2020 e o desenvolvimento de mecanismos de subvenção sustentável para financiar a gestão de áreas protegidas.

O BID e a CEPAL avaliam os custos dos danos do câmbio climático na LAC5

Fonte: <http://larc.iisd.org/>



O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), junto com a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) e o Fundo Mundial para a Natureza (em inglês WWF), lançou um novo informe sobre a vulnerabilidade e os grandes danos econômicos resultantes do câmbio climático na América Latina e Caribe (em inglês LAC). O estudo, intitulado "O clima e o desafio do desenvolvimento para América Latina e Caribe: opções para a resiliência climática do desenvolvimento baseado no carbono", sugere que a região da América Latina deve investir mais nas iniciativas de adaptação ao câmbio climático a fim de diminuir a crescente ameaça ao futuro econômico e perdas ambientais. Se adverte que os danos causados pelos impactos do câmbio climático, incluindo a diminuição dos recursos agrícolas, a desaparecimento dos glaciares, o aumento das inundações e secas, e danos nas costas, poderia custar à região da América Latina aproximadamente 100 bilhões de dólares anuais. O estudo sinaliza que os custos de adaptação são uma pequena fração dos custos do impacto físico, de maneira conservadora se estima em 0,2% do PIB para a região, em valores correntes. Além disso, os esforços de adaptação terão importantes benefícios de desenvolvimento, desde água melhorada e segurança alimentar no sentido de uma melhor qualidade do ar e menor congestionamento veicular, reduzindo ainda mais seus custos. O estudo também destaca que são necessários investimentos mais altos para reduzir as emissões de carbono projetadas da região a níveis consistentes com os objetivos globais de estabilização climática [Publicação: [Desafio do Câmbio Climático e o Desenvolvimento para América Latina e Caribe: opções para a resiliência ao clima do desenvolvimento baseado no carbono](#)] [Comunicado de imprensa do BID]

Estratégia Ambiental do Banco Mundial tem por objeto o desenvolvimento verde, limpo e resiliente

Fonte: Arturo Brun-Martínez; <http://sids-l.iisd.org/>

O Banco Mundial lançou sua nova estratégia ambiental para 2012-2022 com o objetivo de apoiar os esforços dos países para assegurar um futuro sustentável através de iniciativas de cor verde, limpo e resiliente. A estratégia, intitulada "Rumo a um mundo verde, limpo e resiliente para todos", salienta que "verde" são as iniciativas com ênfase na gestão sustentável dos recursos naturais para melhorar os meios de vida e melhorar a segurança alimentar, através de associações com organizações tais como a Wealth Accounting and Valuation of Ecosystems Services

(WAVES) e a Associação Mundial dos Oceanos. A estratégia descreve as iniciativas "limpas" como o trabalho rumo a um ar, água e oceanos mais limpos através de estratégias de desenvolvimento de baixa emissão, incluído o transporte, a energia, a agricultura e o desenvolvimento urbano climaticamente inteligentes. Os projetos "Resilientes" incluem uma melhor preparação em situações de emergência causadas por desastres naturais assim como sobrepor-se a elas, mediante a melhor gestão de riscos e políticas de adaptação ao câmbio climático, com especial atenção nos pequenos Estados insulares mais vulneráveis e em vias de desenvolvimento (em inglês SIDS) para reduzir a dependência das importações de petróleo, e construir uma infraestrutura sólida mediante a proteção e restauração costeira de eco-sistemas como os manguezais. A Estratégia tem organizado programas específicos na região para fazer frente aos diferentes problemas ambientais em um mundo em desenvolvimento. Na América Latina e Caribe, o Banco Mundial apoiará essencialmente a gestão de áreas protegidas e conservação da biodiversidade, assim como o pagamento por serviços ambientais e as cidades "verdes". [Publicação: [Rumo a um mundo verde, limpo e resiliente para todos: Estratégia do Grupo do Banco Mundial para o Meio Ambiente 2012-2022](#)]

[\(Voltar ao início\)](#)

América: conferências, eventos

IDE

XLIV Reunião do Conselho Diretivo do IPGH

Fonte: <http://www.ipgh.org>

A Sessão Nacional do IPGH na Argentina informa que a 44ª Reunião do Conselho Diretivo se celebrará em Buenos Aires de 14 a 16 de novembro do ano em curso. Nesta ocasião também se levarão a cabo outras atividades profissionais entre as que destacam o Simpósio "História das Américas" (12 a 13 de novembro) e o V Encontro do GeoSUR (14 de novembro). Para mais informação, convidamos a visitar a página: <http://www.ipgh.org>

Oitava Conferência Regional FIG em Uruguai: a Agrimensura rumo ao Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Nelma Benia através de Santiago Borrero



A 8ª Conferência Regional FIG se levará a cabo em Montevideo, Uruguai, de 26 a 29 de novembro. Um evento que é organizado pela Federação Internacional de Agrimensores (FIG) e a Associação de Agrimensores do Uruguai (AAU). A conferência é copatrocinada por algumas agências das Nações Unidas e o Banco Mundial. Outros associados internacionais e regionais participarão da Conferência, assim como as organizações irmãs da FIG no conselho diretivo conjunto das Sociedades de Informação Geoespacial (em inglês JB-GIS). O último dia da Conferência está reservado para uma visita técnica conjunta de todos os participantes ao renomado setor histórico da Colônia de Sacramento, declarado Patrimônio da Humanidade.

A Conferência está aberta a participantes de todo o mundo e os idiomas serão inglês e espanhol; o evento se levará a cabo sob o tema "Topografia rumo ao Desenvolvimento Sustentável". A aplicação da ciência e a tecnologia trabalham na construção de um desenvolvimento que promove o melhoramento da sociedade e o respeito do meio ambiente. No mundo globalizado em que vivemos, para compartilhar conhecimentos, informação e dados através de sistemas de coordenadas compatíveis é uma necessidade que pouco a pouco as regiões encontram através de uma maneira oficial. A Conferência é um evento importante que reunirá profissionais de todos os continentes, e lhes permitirá discutir diferentes temas, compartilhar informação atualizada e conhecer os avanços científicos e tecnológicos. Site da Conferência: <http://www.fig.net/uruguay/>

Segundas Jornadas Argentinas do gvSIG: "Liberando dados"

Fonte: gvSIG News Office
Nos dias 7 e 8 de setembro de 2012 se celebrarão as 2as



Jornadas Argentinas do gvSIG [\[http://www.gvsig.org/web/community/events/jornadas-argentina/2012\]](http://www.gvsig.org/web/community/events/jornadas-argentina/2012) na cidade de Mar del Plata, sob o tema "Liberando dados". O objetivo destas Jornadas é aprofundar os avanços no desenvolvimento de experiências com gvSIG e, paralelamente, promover uma conscientização sobre a importância dos projetos de filosofia livre como primeiro passo para alcançar a tão desejada soberania informática. Já está aberto o período para o envio de propostas para comunicações para as Jornadas. Desde hoje podem enviar-se as propostas ao email jornadas.argentina@gvsig.org, as quais serão avaliadas pelo comitê científico para sua inclusão no programa das Jornadas. Toda a

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

informação sobre as normas para a apresentação de comunicações pode ser consultada na sessão de “Comunicações” do site [\[http://www.gvsig.org/web/community/events/jornadas-argentina/2012/Comunicaciones\]](http://www.gvsig.org/web/community/events/jornadas-argentina/2012/Comunicaciones). O período de recepção de resumos finalizará dia **31 de julho**. No dia 2 de julho se abrirá o período de inscrição. A inscrição a estas jornadas é gratuita.

Conferência Internacional Anual sobre Potencial do Imposto Predial para a Mobilização dos Ingressos Municipais

Fonte: Lincoln Institute, Programa para América Latina e Caribe

O Programa para a América Latina e Caribe do Lincoln Institute of Land Policy, em colaboração com o Instituto Internacional de Imposto Predial (IPTI) e o Instituto Real de Agrimensores Constituídos (RICS), anunciam a Conferência Internacional Anual sobre Potencial de Imposto Predial para a Mobilização dos Ingressos

Municipais, co-organizada pela Escola Superior de Direito Municipal (ESDM), a realizar-se de 22 a 23 de agosto de 2012 em São Paulo, Brasil. Durante a conferência se compartilharão pontos de vista e apresentarão análise relevantes sobre o potencial de melhoria do imposto predial, e se discutirão experiências inspiradoras sobre sistemas e práticas de tributação imobiliária, decisões de política fiscal e administração tributária. Adicionalmente, dia 24 de agosto se oferecerão duas oficinas: 1) Tributação imobiliária: análise legal comparativa e 2) Sistemas modernos de avaliação de imóveis para fins tributários: modelos massivos de avaliação e análise geoespacial. A convocatória com os detalhes sobre o evento está acessível em [português](#) e [inglês](#). As inscrições devem realizar-se no [site oficial](#) da Escola Superior de Direito Municipal (ESDM). Para informação adicional e esclarecimentos adicionais, contate: esdm@esdm.com.br

[\(Voltar ao início\)](#)

ANO 2012

[Ano 2012](#) Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho **Julho** Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro
[Ano 2013](#) Janeiro **Fevereiro** Março **Abril** Maio Junho **Julho** Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

JULHO 2012

1-3	Washington DC, EUA	COM.Geo 2012 III Conferência Internacional de Informática para Investigações Geoespaciais e suas Aplicações
2-3	Lima, Peru	TICAL 2012
3-5	Tegucigalpa, Honduras	XIV Conferência Iberoamericana de Sistemas de Informação Geográfica (CONFIBSIG)
4-6	Quito, Ecuador	Comité Especial de la CEPAL sobre población y desarrollo - Ecuador 2012
NOVO		
7-12	San Diego CA, EUA	Cumbre Catastral
16-17	Memphis TN, EUA	Simpósio Nacional Geodésico de redes GNSS em tempo real
NOVO		
16-20	New Orleans LA, EUA	Conferência Sistemas de Metrologia 2012 (em inglês CMS)
19-24	San Diego CA, EUA	Cúpula Cadastral - Conferência Anual da ACSM
21-24	San Diego CA, EUA	Conferência de Usuários da Educação ESRI
21-24	San Diego CA, EUA	Cúpula de Segurança Nacional ESRI
22-24	San Diego CA, EUA	Cúpula de Negócios ESRI
23-27	San Diego CA, EUA	Conferência Internacional de Usuários ESRI 2012
25-28	Porto Alegre, Brasil	XIII Fórum Internacional de Software Livre (FISL)
26-27	San Diego CA, EUA	Treinamento em MAPublisher

AGOSTO 2012

6-9	Memphis TN, EUA	Conferência de Direcionamento URISA / NENA . Mais informação em www.nena.org .
8-10	San Miguel de Tucumán, Argentina	IX Bienal do Colóquio de Transformações Territoriais Ondas e incertidão nos procesos de desenvolvimento territorial
13-15	Nações Unidas NY, EUA	Segunda Sessão da Comissão de Experts na Gestão Global de Informação Geoespacial
13-17	Fortaleza, Brasil	Oficina sobre o Manejo Integrado de Eco-sistemas e Recursos Hídricos na América Latina

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

14-17	Rio de Janeiro, Brasil	Fórum Geoespacial Latinoamericano Segunda Conferência e Exposição Latinoamericana sobre Informação Geoespacial, Tecnologia e Aplicações
16-17	Rio de Janeiro, Brasil	Conferência Geoespacial para a Defesa e Segurança Nacional: Geo-Inteligência Latinoamérica
23-24	Porto Alegre, Brasil	Seminário "Compartilhando a Informação Ambiental na América Latina"
27-31	Rio de Janeiro, Brasil	III Congresso Internacional do Centro para o Estudo das Américas

SETEMBRO 2012

5-8	Pittsburgh, PA, EUA	XIV Conferência Internacional ACM sobre Computação Ubíqua - UbiComp 2012
9-11	Albuquerque NM, EUA	Conferência e Exibição membros IMTA (Américas) 2012
9-13	Lake Buena Vista FL, EUA	Reunião Anual do Conselho de Informação Geográfica dos Estados da Nação
11-14	Corvallis OR, EUA	ForestSAT 2012: Conferência de Promoção da Ciência Baseada em Aplicações da Teledeteção e outros Dados Espaciais nos Sistemas Florestais
11-14 *NOVO*	Bogotá, Colômbia	XIV Conferência Colombiana de Usuários ESRI Colômbia 2012
13-14	Filadelfia PA, EUA	Treinamento em MAPublisher
16-18 *NOVO*	Columbus, OH, EUA	AutoCarto 2012
17-18	Daytona Beach FL, EUA	VI Oficina Anual CFGIS
18-21	Alta Gracia, Córdoba, Argentina	Congresso Argentino de Teledeteção 2012
18-21 *NOVO*	Columbus OH, EUA	VII Congresso Internacional sobre Ciência da Informação Geográfica (GIScience 2012)
19-21	Columbus OH, EUA	Ohio GIS 2012
20-21	Denver CO, EUA	SIG nas Rochas / 25 anos de Colaboração Geoespacial
20-22	San José, Costa Rica	XII Congresso Internacional Topografia, Cadastro, Geodésia e Geomática 2012
24-28	Montevideo, Uruguai	XIX Conferência ISTRO e IV Reunião da Sociedade Uruguia da Ciência do Solo . Mais informação em : http://www.Congressos-rohr.com/istro2012
24-28	Montevideo, Uruguai	IV Jornadas da América Latina e Caribe do qvSIG "Crescendo em Comunidade"
26-28	Buenos Aires, Argentina	I Jornadas de Estudos da América Latina e Caribe
27-29	Tunja, Colômbia	II Convenção sobre Pedagogia Geográfica da Associação Colombiana de Geógrafos (ACOGE) A educação geográfica ante os desafios do século XXI
Set. 30 – Out. 3	Long Beach CA, EUA	Autovation 2012
Set. 30 – Out. 4	Portland OR, EUA	Conferência Anual URISA para Profissionais SIG

OUTUBRO 2012

1	Houston TX, EUA	Reunião de Outono 2012: Novas Técnicas de Posicionamento
1-3 *NOVO*	Buenos Aires y Luján, Argentina	Sistemas de Informação Geográfica 2012. Aplicações no planejamento e gestão territorial
1-3	Bogotá, Colômbia	Conferência Latin CACS/ISRM
1-5	Medellín, Colômbia	Conferência Latinoamericana em Informática
1-12	Cartago, Turrialba, Costa Rica	I Curso Internacional Uso do Modelo SWAT como Ferramenta para Manejo de Bacias Hidrográficas
1-4	Portland OR, EUA	Conferência Anual URISA para Profissionais em SIG
3-5	Guadalajara, México	WODES 2012
4-5	Buenos Aires, Argentina	XIX Conferência Latinoamericana de Usuários ESRI
4-5 *NOVO*	Entre Rios-Concordia, Argentina	XXVI Jornadas Florestais de Entre Rios-Concordia
5-6	La Paz, Bolívia	Conferência Internacional Câmbio Climático, Água e Locais Úmidos
8-12	Guayaquil, Equador	Sétima Conferência Latinoamericana de Objetos e Tecnologias de Aprendizagem
10-12 *NOVO*	Rio de Janeiro, Brasil	VIII Congresso Internacional Cidade e Território Virtual
10-13	Oakland CA, EUA	XLI Conferência Anual da Associação Norteamericana para a Educação Ambiental (em inglês NAAEE)
15-17	Dallas TX, EUA	Serviço de Campo Interativo
15-19	Santiago del Estero, Argentina	XIV Encontro Internacional Humboldt - "A Hora da Desglobalização"

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

NOVO 17-20	Medellín, Colômbia	Conferência Regional das Américas IFLA 2012: Paisagens em Alerta
18-20	Santiago, Chile	Conferência UC-ICA América Latina
NOVO 23-24	Punta del Este, Uruguai	XXXIV Conferência Internacional de Autoridades de Proteção de Dados Personais e Privacidade no Uruguai
23-25	Mérida, Venezuela	II Congresso Venezuelano de Sistemas de Informação Geográfica SIG (COVESIG)
NOVO 23-26	Montevideo, Uruguai	V Congresso ALAP 2012. As transições na América Latina e Caribe. Câmbios demográficos e desafios sociais presentes e futuros
NOVO 24-25	Santiago, Chile	II Encontro de Usuários ESRI Chile
NOVO 24-26	Buenos Aires, Argentina	III Congresso Internacional e X Simpósio da América Latina e Caribe "A região frente a desafios da crise e paradigmas no sistema internacional e regional. Análises históricas, econômicas e sociopolíticas" - CEINLADI
NOVO 24-26	San Francisco CA, EUA	Congresso Mundial de Engenharia e Ciências da Computação 2012
24-28	Ibagué, Colômbia	VI Curso Internacional Ferramentas para o Monitoramento do Sequestro de Carbono em Sistemas de Uso da Terra
Out. 28 – Nov. 1	Tampa FL, EUA	Conferência Especializada MAPPS/ASPRS 2012

NOVEMBRO 2012

1-4	Vancouver BC, Canadá	XXXVII Reunião Anual da Associação de História da Ciência "Geografia histórica e história do capitalismo"
5-7	San Diego CA, EUA	SI World 2012 - Inteligência em Contexto
5-9	Santiago e Temuco, Chile	Simpósio "Identidades em Produção: Movimentos Produtivos e Identificativos entre Povos Indígenas e Minorias Étnicas e Raciais na América Latina". Contato: Dr. Luis Fernando Angosto Fernández (luis.angosto-ferrandez@sydney.edu.au) e Dra. Sabine Kradolfer (kradolfer.sabine@gmail.com)
7-9	Cuenca, Equador	IEEE Latincom 2012
8-9	Atlanta GA, EUA	Treinamento em MAPublisher
11-13	Bogotá - Colômbia	III Congresso Científico Nacional sobre Gestão e Administração de Desastres (CONGESAD 2012). Modelos de resposta operativa
NOVO 12-16	Montego Bay, Jamaica	Conferência URISA SIG do Caribe
14-15	Bogotá, Colômbia	Conferência e Exposição 4G América Latina 2012
14-16	Buenos Aires, Argentina	44ª Reunião do Conselho Diretivo do IPGH
NOVO 14-16	Buenos Aires, Argentina	Segundas Jornadas Nacionais de Investigação e Docência em Geografia Argentina (2da. JONIDGA) e Oitavas Jornadas de Investigação e Extensão do Centro de Investigações Geográficas (8º JIECIG)
16	Santiago de Chile, Chile	Terceiro Colóquio "Geografia, Movimentos Sociais e Território" do IV Seminário de Geografia Crítica "Gladys Armijo Zúñiga"; "Geografia Social e Pedagogia Crítica em Ação Transformativa"
NOVO 17-19	Berkeley, EUA	Quarto Congresso Internacional sobre Ciência e Sociedade
19-23	Cayena, Guyana Francesa	Simpósio SELPER 2012: A Observação da Terra para um Mundo mais Verde e Solidário / Contato: contact@selper2012.com
26-29	Montevideo, Uruguai	VIII Conferência Regional FIG
27-29	Las Vegas NV, EUA	Universidade Autodesk
Nov.4 - Dez.4	Buenos Aires, Argentina	Reunião Anual da Comissão 7 da FIG

DEZEMBRO 2012

5	Buenos Aires, Argentina	Simpósio Internacional da Comissão 7 da FIG
27-29	Las Vegas NV, EUA	Sessão de Planejamento Estratégico IMTA (Américas) 2012

ANO 2013

[Ano 2013](#) [Janeiro](#) [Fevereiro](#) [Março](#) [Abril](#) [Maio](#) [Junho](#) [Julho](#) [Agosto](#) [Setembro](#) [Outubro](#) [Novembro](#) [Dezembro](#)

JANEIRO 2013

NOVO 13-14	Vancouver, Canadá	IX Conferência Internacional sobre Tecnologia, Conhecimento e Sociedade
------------------------	-------------------	---



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

FEVEREIRO 2013

11-13

Denver CO, EUA

[Fórum Internacional de Mapeamento LIDAR](#)

ABRIL 2013

1-5

Havana, Cuba

[V Convenção Cubana de Ciências da Terra - Geociências 2013](#)

JUNHO 2013

18-20

São Paulo (SP), Brasil

[MundoGEO#Connect LatinAmerica 2013 – Novas ideias, grandes soluções](#)

JULHO 2013

A ser determinada

Lima, Peru

[XIV Encontro de Geógrafos da América Latina \(EGAL\), Lima 2013 "Re-encontro de Saberes Territoriais Latinoamericanos"](#)

[\(Voltar ao início\)](#)

Em qualquer correspondência ou publicação que faça uso das referências de nossos boletins, por favor mencione como fonte de informação o IDE-LAC

Para assinar o informativo IDE-LAC, por favor faça-o online em:

<http://www.gsdi.org/newslist/gsdsubscribe.asp>

Editora, Nancy Aguirre, IPGH, cnaguirre@ipgh.org

Associação para a Infraestrutura Global de Dados Espaciais <http://www.gsdi.org>

CLÁUSULA:

GSDI, IPGH ou o Editor não serão responsáveis por erros, equívocos, erratas ou informação incorreta.

Copyright © 2012. Direitos reservados.